

CORREIO DA BAHIA

www.correiodabahia.com.br

folha da bahia

05/06/2007

Instrumental à brasileira

Destaques de festival mostram repertório focado em elementos da música popular do país

Ana Cristina Pereira

Destaques do XV Festival de Música Instrumental da Bahia, o bandolinista Hamilton de Holanda e o pianista César Camargo Mariano têm um ponto em comum em suas apresentações no evento: vão oferecer uma sonoridade recheada de brasilidade. O primeiro mostra, quinta-feira, o show *Brasilianos*, e o segundo, domingo, o *Solo brasileiro*. Em ambos, além da versatilidade dos artistas, um repertório que foca o melhor do instrumental e pérolas da música popular do país com novas roupagens.

Brasilianos foi gravado em 2006 pelo quinteto formado por Hamilton de Holanda, Daniel Santiago (guitarra), Gabriel Grossi (harmônica), André Vasconcellos (baixo) e Márcio Bahia (bateria). Desde então, o grupo tem se apresentado em várias cidades do Brasil e exterior, mostrando suas recriações inspiradas em Baden Powell, Pinxinguinha, Milton Nascimento, Hermeto Pascoal e Egberto Gismonti, entre outros.

A seleção, explica Hamilton, privilegia “melodias comunicativas” que tanto podem ser assobiadas quanto executadas por uma orquestra. Dois exemplos: O trezininho do caipira, de Heitor Villa-Lobos, e Procissão, de Gilberto Gil. “O show é uma homenagem ao povo brasileiro e aos seus jovens músicos, que, sem perceber, estão criando a moderna música instrumental brasileira, fincada nos elementos mais brasileiros, mas sem fechar os olhos para os acontecimentos globais”, anota Hamilton.

Ele destaca, ainda, que há momentos solo para todos os integrantes do quinteto e muito espaço para improvisação. Artista versátil, com trânsito no popular e no erudito, Hamilton é considerado o reinventor do bandolim. Este ano, foi destacado com os prêmios de melhor solista da revista *Jazz +* e do Prêmio TIM de Música. Na mesma premiação, o quinteto foi agraciado como melhor música instrumental.

Solidão - César Camargo Mariano encerra o Festival Instrumental com o *Solo brasileiro*, nome de um disco seu de 1994, mas que serve para definir sua viagem solitária pelos palcos. Com um trabalho consagrado como pianista, arranjador, compositor e produtor musical – com parceria com muitos artistas – César Camargo passou a se apresentar sozinho a partir dos anos 80. Ele conta que normalmente abre as apresentações com um improviso, seguido da execução de *Carinhoso*, de Pinxinguinha, música que o emociona bastante.

“Para mim, se tornou muito importante fazer este concerto de piano. É um momento em que posso fazer minhas reflexões sobre as músicas que gosto de ouvir e de tocar”, afirma Mariano. Segundo ele, é também a oportunidade de interpretar obras de seus compositores preferidos e rever composições autorais, sem o rigor dos arranjos originais. “Posso, a cada show, tocá-las de forma diferente conforme o ambiente e as situações emocionais em que me encontro”, afirma o músico. Ele escalou músicas como *Por toda minha vida* (Tom e Vinícius), *Da cor do pecado* (Bororó), *Minha Mágoa* (Nelson Cavaquinho) e as suas *Sambambaia*, *Curumin* e *Cristal*.

Programação

Amanhã

Orquestra Sinfônica da Bahia - Osba

Regente: Erick Vasconcelos

Solista: Mei-Ting Sun
Quinta
Banda de Boca
Orquestra Fred Dantas
Música Vadia Instrumental/Marcos Suzano
Sexta
Amadeu Alves e Fabrício Rios
Alexandre Vargas
Hamilton de Holanda
Sábado
Thris
Deon Jazz
Joatan Nascimento e Benjamin Taubkin
Domingo
Diego Bruno Quarteto
Charanga
César Camargo Mariano

[Imprimir](#)